



ORIENTAÇÕES PARA NOTIFICAÇÃO, COLETA DE EXAMES E ENCERRAMENTO DE CASOS DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE TRANSMISSÃO DE DENGUE

Os níveis de transmissão de Dengue são atualizados diariamente no Painel de Monitoramento dos Casos de Arboviroses, disponível na intranet da COVISA em: <http://10.46.118.18/shiny/monitoraArbo>. Para informações sobre os critérios utilizados para elaboração dos níveis de transmissão consultar o Componente Cenário Epidemiológico e Níveis de Transmissão em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/vigilancia_em_saude/CenarioEpidemiologico_NiveisDeTransmissaoDasArboviroses_24_25\(2\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/vigilancia_em_saude/CenarioEpidemiologico_NiveisDeTransmissaoDasArboviroses_24_25(2).pdf)

Considerando a atual situação epidemiológica no município de São Paulo (Painel de Monitoramento - 21/02/2024), com 25 Distritos Administrativos (DA) em nível 3 de transmissão, 60 em nível 2 e 11 em nível 1, e que essa situação se agravará nas próximas semanas, podendo levar a uma sobrecarga de trabalho em todo o Sistema de Saúde, as UVIS deverão orientar as unidades de saúde a manter o preenchimento da Ficha de Notificação, de forma simplificada, passando a preencher, além de todos os campos de identificação do paciente (campos 1 a 30), apenas os seguintes campos da parte de investigação da FIE:

- 31 - Data da investigação
- 33 - Sinais Clínicos
- 34 - Doenças pré-existentes
- 39 - Sorologia (IgM) Dengue - Data da Coleta
- 40 - Sorologia IgM (Dengue) - Resultado
- 41 - Exame NS1 - Data da Coleta
- 42 - Exame NS1 - Resultado
- 62 - Classificação
- 63 - Critério de confirmação
- 67 - Data de encerramento

Atenção: para os casos graves e óbitos suspeitos de dengue e gestantes com suspeita de Doença Aguda pelo Vírus ZIKA (DAVZ) deve ser mantido o preenchimento completo da FIE.

Seguem orientações adicionais de acordo com o nível de transmissão no DA



COMPETÊNCIA	ATRIBUIÇÃO
<p>UVIS de notificação</p>	<p>Em nível 3 de transmissão no DA, orientar as unidades de saúde a suspender a coleta de sangue para realização de ELISA-IgM dos Grupos A e B na classificação de risco da dengue.</p> <p>Atenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para os casos graves suspeitos de dengue (Grupos C e D), óbitos suspeitos de Dengue e gestantes com suspeita de DAVZ deve ser mantida a coleta de sangue para ELISA – IgM e o envio ao laboratório de referência. • A coleta de sangue para Elisa NSI deve ser mantida da mesma forma (unidades sentinelas, casos graves/óbitos e gestantes suspeitas de DAVZ..
<p>UVIS de residência</p>	<p>Em nível 3 de transmissão no DA, os casos suspeitos de dengue, de residentes no DA, sem resultado laboratorial (Teste Rápido para Dengue, ELISA – IgM, ELISA - NSI, PCR) ou que apresentem resultado negativo com coleta em data inoportuna, serão confirmados pelo critério clínico epidemiológico.</p> <p>Atenção:</p> <p>Para casos graves e óbitos suspeitos de dengue e gestantes suspeitas de DAVZ, preconiza-se o encerramento pelo critério laboratorial.</p> <p>O encerramento de óbitos é realizado exclusivamente pela DVE/COVISA.</p>



COMPETÊNCIA	ATRIBUIÇÃO
<p style="text-align: center;">Uvis de residência</p>	<p>Em nível 2 de transmissão no DA, os casos suspeitos de dengue, de residentes no DA, sem resultado laboratorial (Teste Rápido para Dengue, ELISA – IgM, ELISA - NS1, PCR) ou com coleta em data inoportuna devem ser encerrados pelo Critério Clínico Epidemiológico, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Três ou mais casos confirmados de dengue em um raio de 150 metros ao redor do caso: confirmar o caso • Menos de três casos confirmados de dengue em um raio de 150 metros ao redor do caso: descartar o caso. <p>Para essa avaliação utilizar o GEODENGUE e considerar na seleção, os casos confirmados na SE do caso e nas duas SE anteriores (14 dias antes) ao caso.</p> <p>Atenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para casos graves e óbitos suspeitos de dengue e gestantes suspeitas de DAVZ, preconiza-se o encerramento pelo critério laboratorial. • O encerramento de óbitos é realizado exclusivamente pela DVE/COVISA.
<p style="text-align: center;">Uvis de residência</p>	<p>Em nível 1 de transmissão no DA, os casos suspeitos de dengue, de residentes no DA, sem resultado laboratorial (Teste Rápido para Dengue, ELISA – IgM, ELISA - NS1, PCR) ou com coleta em data inoportuna devem ser encerrados pelo Critério Clínico Epidemiológico, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Três ou mais casos confirmados de dengue em um raio de 150 metros ao redor do caso: confirmar o caso • Menos de três casos confirmados de dengue em um raio de 150 metros ao redor do caso: descartar o caso. <p>Para essa avaliação utilizar o GEODENGUE e considerar na seleção, os casos confirmados na SE do caso e nas duas SE anteriores (14 dias antes) ao caso.</p> <p>Atenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para casos graves e óbitos suspeitos de dengue e gestantes suspeitas de DAVZ, preconiza-se o encerramento pelo critério laboratorial. • O encerramento de óbitos é realizado exclusivamente pela DVE/COVISA.